



## SUMÁRIO

### Editorial

A Virgem Maria, mulher orante.

P.1

### Caminho Formativo

Congresso de Fátima: “Eu te darei a mestra”.

P.3

### Entrega-te, Confia, Sorri!

Carta do Reitor-mor Pe. Ángel Fernández Artime.

P.4

### Formação dos aspirantes da ADMA

8. A serviço da Associação.

P.5

### Crônica de Família

- XLI Dias de Espiritualidade da Família Salesiana – *Síntese final para grupos de pertença: ADMA.*

P.6

- Peregrinação de Maria Auxiliadora em Angola.

P.7

- A ADMA de Medellin encontra Madre Chiara.

P.8

- A ADMA do Japão cresce com sessões de oração pela plataforma zoom.

P.8

- IX Congresso de Maria Auxiliadora 2024: *inscrições.*

P.9

## EDITORIAL

### A VIRGEM MARIA, MULHER ORANTE

Queridos amigos e devotos da Auxiliadora,

«Em nossa vida cotidiana nos encontramos com a **Virgem Maria como mulher orante**. Nossa Senhora rezava. Quando o mundo ainda não a conhece, quando é uma simples jovem, prometida em casamento a um homem da casa de David, Maria reza. Podemos imaginar a jovem de Nazaré, recolhida em silêncio, em diálogo contínuo com Deus, que em breve lhe teria confiado a sua missão. Ela já é cheia de graça e imaculada, desde a concepção, mas ainda nada sabe sobre a sua vocação surpreendente e extraordinária, e sobre o mar tempestuoso que terá de navegar. Uma coisa é certa: Maria pertence ao grande exército dos humildes de coração, que os historiadores oficiais não incluem nos seus livros, mas com os quais Deus preparou a vinda do seu Filho.

Maria não dirige autonomamente a sua vida: **espera que Deus tome as rédeas do seu caminho e a guie para onde Ele quer**. É dócil, e com esta sua disponibilidade predispõe os grandes acontecimentos que envolvem Deus no mundo.

Maria encontra-se em oração, quando o arcanjo Gabriel lhe vai levar o anúncio a Nazaré. O seu **“Eis-me!”**, pequeno e imenso, que naquele momento faz saltar de alegria toda a criação, na história da salvação tinha sido precedido por muitos outros **“eis-me!”**, por muitas obediências confiantes, por tantas



disponibilidades à vontade de Deus. Não há melhor maneira de rezar do que colocar-se, como Maria, em atitude de abertura, de coração aberto a Deus:

**“Senhor, o que Tu quiseres, quando Tu quiseres e como Tu quiseres!”.**

Ou seja, o coração aberto à vontade de Deus. E Deus

responde sempre. Quantos fiéis vivem assim a sua oração! Quem é mais humilde de coração, reza assim: digamos com humildade essencial; com humildade simples: **“Senhor, o que Tu quiseres, quando Tu quiseres e como Tu quiseres!”**. Reza assim, sem se zangar porque os dias estão cheios de problemas, mas indo ao encontro da realidade e consciente de que é no amor humilde, no amor oferecido em cada situação, que nos tornamos instrumentos da graça de Deus. **Senhor, o que Tu quiseres, quando Tu quiseres e como Tu quiseres!** Uma oração simples, mas que consiste em pôr a nossa vida nas mãos do Senhor: **que Ele nos guie!** Todos nós podemos orar desta forma, quase sem palavras.

A oração sabe acalmar a inquietação: mas nós estamos inquietos, queremos sempre as coisas antes de as pedirmos, e queremos-las imediatamente. Esta inquietação fere-nos, e a oração sabe acalmar a inquietação, sabe transformá-la em disponibilidade. Quando estou inquieto, rezo e a oração abre o meu coração, tornando-me disponível à vontade de Deus. Nos poucos instantes da Anunciação, a Virgem Maria soube rejeitar o medo, embora tenha previsto que o seu **“sim”** lhe teria causado provações muito duras. Se na oração compreendermos que cada dia concedido por Deus é uma chamada, então dilataremos o coração e acolheremos tudo. Aprende-se a dizer:

**“O que quiseres, Senhor. Promete-me apenas que estarás presente em cada passo do meu caminho”.**

Isto é importante: pedir ao Senhor a sua presença em cada passo do nosso caminho: que não nos deixe sozinhos, que não nos deixe cair em tentação, que não nos abandone nos momentos difíceis.

Conclui-se assim o Pai-Nosso: a graça que o próprio Jesus nos ensinou a pedir ao Senhor.

Com a oração, Maria acompanha toda a vida de Jesus, até à morte e ressurreição; e no final continua, e acompanha os primeiros passos da Igreja nascente (cf. At 1, 14). Maria reza com os discípulos que atravessaram o escândalo da Cruz. Reza com Pedro, que sucumbiu ao medo e chorou de remorso. Maria está ali, com os discípulos, no meio dos homens e das mulheres que o seu Filho chamou para formar a sua Comunidade. Maria não age como sacerdote entre eles, não! É a Mãe de Jesus que reza com eles, em comunidade, como um membro da comunidade. Reza com eles e por eles. E, mais uma vez, a sua oração precede o futuro que está prestes a cumprir-se: por obra do Espírito Santo, tornou-se Mãe de Deus, e por obra do Espírito Santo, torna-se Mãe da Igreja. Orando com a Igreja nascente, torna-se Mãe da Igreja, acompanha os discípulos nos primeiros passos da Igreja, em oração, à espera do Espírito Santo. Em silêncio, sempre em silêncio! A prece de Maria é silenciosa. O Evangelho só nos narra uma oração de Maria: em Caná, quando pede ao seu Filho, por aquelas pobres pessoas, que estão prestes a fazer má figura na festa. Mas, imaginemos: oferecer uma festa de casamento e terminá-la com leite, porque não havia vinho! Mas que vergonha! E Ela suplica e pede ao seu Filho que resolva aquele problema. A presença de Maria é por si só oração, e a sua presença entre os discípulos no Cenáculo, à espera do Espírito Santo, é orante. Assim, Maria dá à luz a Igreja, é Mãe da Igreja.

**“Maria conservava todas estas palavras, ponderando-as no seu coração”** (Lc 2, 19).

Assim o evangelista Lucas retrata a Mãe do Senhor no Evangelho da infância. Tudo o que acontece ao seu redor acaba por ter um reflexo no fundo do seu coração: tanto os dias cheios de alegria, como os momentos mais sombrios, quando até Ela tem dificuldade de compreender por que caminhos deve passar a Redenção. Tudo vai parar no seu coração, para que passe pelo crivo da oração e por ela seja transfigurado. Quer sejam as dádivas dos Magos, quer a fuga para o Egito, até à tremenda sexta-feira da paixão: **a Mãe conserva tudo, apresentando-o a Deus no seu diálogo com Ele**. Alguém comparou o coração de Maria com uma pérola de esplendor inigualável, formada e limada pela aceitação paciente da vontade de Deus, através dos mistérios de Jesus meditados na oração. Que bom se também

nós pudéssemos assemelhar-nos um pouco à nossa Mãe! Com o coração aberto à Palavra de Deus, com o coração silencioso, com o coração obediente, com o coração que sabe receber a Palavra de Deus, deixando-a crescer com uma semente do bem da Igreja.»

Esta catequese do Papa Francisco sobre a oração de Maria nos ajuda a cuidar da nossa vida interior e

da nossa relação com Deus. Que possa frutificar em gestos de serviço e amor para com todos.

Renato Valera,  
 Presidente ADMA Valdocco.

Alejandro Guevara,  
 Animador Espiritual ADMA Valdocco.

## CAMMINO FORMATIVO

### CONGRESSO DE FÁTIMA: “EU TE DAREI A MESTRA”

Por ocasião dos Dias de Espiritualidade da Família Salesiana foi apresentado o IX Congresso Internacional de Maria Auxiliadora, promovido pela Associação de Maria Auxiliadora (ADMA) e dirigido a todos os grupos da Família Salesiana. Será realizado em Fátima de 29 de agosto a 1º de setembro de 2024. Importante agora é se preparar imediatamente para este forte momento de ação de graças e entrega a Maria. O Congresso será realizado na sala de congressos “Paulo VI” do Santuário de Fátima, em Portugal, um local fortemente mariano, onde a Virgem Maria apareceu a três pastorinhos em 1917 para convidar todo o mundo à oração e à penitência.

O título escolhido para este evento será “*Eu te darei a mestra*”, recordando o sonho dos nove anos de Dom Bosco, cujo 200º aniversário será celebrado em 2024. É um sonho que ficou profundamente gravado no coração de Dom Bosco e que o guiou durante toda a sua vida. Como escreve padre Andrea

Bozzolo, que será o relator do Congresso, é o “*mito fundador*” salesiano, a “*página sagrada*” que ainda hoje “*exerce uma energia performativa consistente, tocando os afetos, movendo-se à ação e gerando identidade.*” Nela se recolhem em efetiva síntese narrativa “os elementos constitutivos da vocação salesiana,



como um testamento a ser entregue às gerações futuras”. A partir do sonho, o desejo que queremos compartilhar é **que Maria Auxiliadora seja cada vez mais a Mãe e Mestre que acompanha e guia toda a Família Salesiana no caminho rumo a Jesus e aos jovens mais necessitados todos os dias.**

O itinerário formativo do ano buscará aprofundar pontualmente o sonho dos nove anos, e se desdobrará em 5 temas e em 10 etapas. O primeiro tema presente no sonho é evidentemente **a missão oratoriana**: nele examinaremos o nosso carisma educativo, o sistema preventivo como caminho de santidade, a particularidade de uma pedagogia da graça e uma pedagogia da festa que atinge meninos e meninas em suas vidas concretas e cotidianas.

O segundo tema presente na experiência do sonho de Joãozinho Bosco poderíamos chamar de **chamado ao impossível**: nele falaremos do mistério da vida como vocação e missão, algo que está em nós, mas maior que nós, e que por isso envolve o tema da fé, discernimento vocacional, luta espiritual, vida cristã como cruz e alegria, humilhação e glorificação; isso nos permitirá compreender bem o sentido da “santa alegria” tão recomendada por Dom Bosco aos seus meninos.

O terceiro tema pode ser expresso como o **mistério do Nome**: é o tema da experiência de Deus como presença e mistério, uma experiência que envolve os temas do encontro e do anúncio, da conversão e da fé, do morar e do trabalhar, da contemplação e da ação, da liturgia e do apostolado.

O **quarto tema** diz respeito ao estilo próprio do carisma salesiano, **amorevolezza**. O objetivo será promover uma pedagogia do amor totalmente inspirada na caridade de Deus e, portanto, um estilo relacional e educativo marcado pela humildade e mansidão, benevolência e afabilidade. Trata-se de uma lógica educativa nova, onde o amor é o cumprimento da lei, onde a justiça é administrada como misericórdia, onde o amor não é só sentido, mas também demonstrado, onde o trabalho educativo se afasta de formas de rigorismo antigo e da permissividade moderna.

O **quinto e último** tema presente no sonho dos

nove anos é a **mediação materna de Maria**. É a oportunidade para refletir sobre o rosto feminino e maternal da Igreja em todo o desígnio de Deus. Aqui será possível aprofundar a ideia de que o acompanhamento do homem deve corresponder à iniciativa de Deus, e que no trabalho educativo é sempre necessário harmonizar a exigência e a paciência.



Confiamos à oração a preparação e a realização deste grande evento de toda a Família Salesiana.



## AFFIDA - CONFIDA - SORRIDI

### CARTA DO REITOR-MOR PE. ÁNGEL FERNÁNDEZ ARTIME

O Reitor-Mor nos convida a dar graças pelos primeiros 150 anos de vida da Associação de Maria Auxiliadora: *“fiéis ao carisma do nosso santo Fundador da Família Salesiana, empenhamo-nos em deixar-nos guiar pelo Espírito Santo para um renovado impulso evangelizador e educativo. Trata-se de levar a fé em Jesus Cristo e o amor a Maria a todos os jovens, rapazes, moças, adolescentes, especialmente os mais pobres e necessitados”*.

É necessário renovar a Associação com uma atenção privilegiada à família e às novas gerações, favorecendo e dando atenção à amizade pessoal, à abertura a todos e o espírito de serviço, fazendo nossas as atitudes profundamente evangélicas de Maria: a sua disponibilidade a Deus, a sua fidelidade na hora da prova e da cruz, o seu espírito de alegria e de ação de graças pelas maravilhas operadas pelo Senhor.



A Associação e a pertença a ela se baseiam na experiência da maternidade e do auxílio de Maria. ***Ela está conosco, nos ama e nos protege!***

Salesiana, ao nº 37, nos recorda:

*“A entrega é um dinamismo ascendente: é realizar o gesto do dom de si para responder com generosidade a uma missão a realizar; mas é também um dinamismo descendente: acolher com confiança e reconhecimento o auxílio d’Aquele que guiou D. Bosco e continua a guiar a Família espiritual que nele teve origem”*.

A Associação de Maria Auxiliadora é uma luz que brilha para todo o mundo salesiano e nos convida a ser com Maria, discípulos e missionários do Evangelho da alegria. Muitos olhos olham para esta realidade, capazes de envolver, como Associação, famílias, pais e filhos, jovens e idosos, meninos, meninas e adolescentes.

São João Paulo II nos propôs como um belo mapa de navegação, dizendo-nos como Família Salesiana:

*“Com o vosso trabalho, queridos educadores, estais a realizar um excelente exercício de maternidade eclesial. Tende sempre diante de vós Maria Santíssima como a mais alta colaboradora do Espírito Santo, que foi dócil às suas inspirações e por isso se tornou Mãe de Cristo e Mãe da Igreja”*.

Caminhemos juntos com entusiasmo: entrega-te, confia, sorri! Que Deus nos abençoe!

A carta de identidade carismática da Família

**Maria Adele e Andrea Damiani**

# FORMAÇÃO DOS ASPIRANTES DA ADMA

## 8. A SERVIÇO DA ASSOCIAÇÃO

O oitavo e último capítulo do caminho formativo que a ADMA Primária de Turim Valdocco propõe aos aspirantes, refere-se aos artigos do Regulamento que dizem respeito à estruturação da Associação desde o nível local até o nível mundial.

O primeiro nível de vida associativa a se promover e cuidar de modo especial é o local, que constitui o núcleo fundamental da Associação. Cada associação local é coordenada por um Conselho, eleito pela Assembleia de todos os membros, de uma lista de candidatos que se colocam à disposição para um serviço fraterno. O Conselho local é composto pelo Presidente, pelo Vice-Presidente, pelo Tesoureiro, pelo Secretário e por um adequado número de Conselheiros, de acordo com as necessidades da Associação. Faz parte do mesmo, por direito, o Animador ou Animadora Espiritual. Os membros do Conselho permanecem no cargo por 4 anos e podem ser reeleitos por outros 4 anos. Quando o Conselho é eleito, no âmbito do mesmo, são estabelecidos os encargos.

A associação local vive se o Conselho exerce com empenho e espírito de serviço, procurando envolver o mais possível os associados na vida e nas iniciativas da Associação. Um espírito de serviço, de comunhão fraterna e de colaboração ativa deve caracterizar em particular a atividade do Conselho local, que tem as seguintes tarefas:

- **planejar, promover e coordenar** as iniciativas formativas e apostólicas dos membros;
- **manter vínculos com a Família Salesiana** participando da Consulta;
- **decidir** a convocação de Assembleias;
- **cuidar da administração dos bens** da Associação
- **acompanhar os aspirantes** em sua inserção e no caminho formativo;
- **valorizar** as habilidades e os talentos espirituais de cada membro;
- **promover iniciativas** que favoreçam a fidelidade vocacional dos membros e a participação ativa.

O Presidente convoca as reuniões, preside-as, coordena os trabalhos e encarrega-se da sua execução, representa a Associação, participa



à Consulta da Família Salesiana, convoca as eleições para a renovação do Conselho local. O Vice-Presidente substitui o Presidente nas suas ausências ou quando necessário, mas sempre de acordo com ele. O Tesoureiro elabora o orçamento e o balanço final, que devem ser aprovados pelo Conselho e apresentados à autoridade competente e à Assembleia anual. O Secretário redige o Registro com as atas das reuniões, a lista atualizada dos associados inscritos e dos aspirantes, a crônica da Associação e a relativa documentação.

Os Animadores Espirituais da associação são nomeados pelo Inspetor Salesiano ou pela Inspetora das Filhas de Maria Auxiliadora. Acima de tudo, cuidam da formação à espiritualidade salesiana e a comunhão com o caminho da Igreja particular. Este ministério deve realizar-se respeitando a natureza laical da Associação e as funções de responsabilidade do Conselho, sem reprimir nem substituir. Sempre que possível, a Associação se organiza em nível inspetorial com um Conselho que anima, coordena e dirige as associações locais e as relações com os demais Grupos da Família Salesiana. O Conselho Inspetorial é eleito pelos presidentes locais. É composto pelo presidente, o vice-presidente, o secretário, o tesoureiro e um número adequado de conselheiros. O Conselho Inspetorial é um órgão que auxilia a vida da Associação a fim de promover o sentido de pertença dos Grupos locais, evitando particularismos que esvaziariam a identidade da ADMA. As tarefas do Conselho Inspetorial são:

- **planejar, promover e coordenar** as iniciativas

formativas e apostólicas dos grupos;

- **promover a colaboração** entre os Grupos locais, encontrando-os e apoiando o empenho dos Conselhos;
- **estabelecer com os Conselhos locais**, caminhos de formação inicial e permanente, segundo as diretrizes da Associação;
- **participar da vida da Família Salesiana** inserindo-se na Consulta Inspetorial;
- **promover momentos** fortes de espiritualidade e animar iniciativas que favoreçam a fidelização dos associados.

Onde for necessário e oportuno, poderá ser constituída uma Coordenação Nacional, composta por um coordenador ou coordenadora, e por um número adequado de associados e Animadores Espirituais. A Coordenação Nacional é da responsabilidade de cada Inspetoria e das distintas nações, tanto na sua constituição como no seu regulamento.

O Regulamento da ADMA prevê um outro instrumento particular de coordenação e animação, em comunhão com os Salesianos de Dom Bosco e com as Filhas de Maria Auxiliadora: a Consulta Mundial da Associação. À Consulta Mundial, convocada sob a responsabilidade do Presidente da Primária com o seu Conselheiro, participam o Vigário do Reitor-Mor, a Conselheira Geral das FMA encarregada das

relações com a Família Salesiana, o Presidente com o Animador Espiritual e um Conselho da ADMA Primária; além disso, serão convocados representantes das diversas áreas geográficas em que a Associação está presente. Procura-se ter aí uma maioria de leigos sobre os consagrados. A Consulta reúne-se ordinariamente a cada 6 anos: ótima ocasião é o Congresso Internacional de Maria Auxiliadora, decidido pelo Conselho da ADMA Primária.

Os diversos Conselhos Inspetoriais e as estruturas de coordenação, nacional e mundial, têm a função de animação, apoio e acompanhamento, mas não podem e não devem substituir a vida e o empenho local. Finalmente, os dois últimos artigos do Regulamento são sobre:

- **os bens materiais que a Associação**, enquanto pessoa jurídica eclesiástica pública, tem a capacidade de adquirir, possuir, administrar e alienar, segundo a legislação eclesiástica e a dos diversos países.
- **a Tradução do Regulamento** nas diversas línguas, que deve ser fiel e conforme o presente texto aprovado, e submetida ao parecer da Primária.

Gian Luca e Mariangela Spesso

## CRÔNICA DE FAMÍLIA

### XLI Dias de Espiritualidade da Família Salesiana – *Síntese final para grupos de pertença: ADMA*

#### A intensificar na vida pessoal:

- **Somos gratos por termos tido a oportunidade de refletir juntos** sobre a dimensão laical que brota do dom do batismo e que na Família Salesiana podemos viver com aquele estilo pessoal que nos é moldado pelo Espírito Santo.
- **Intensificar a formação espiritual pessoal** para conseguir - da força da Eucaristia e do acompanhamento de Maria - o necessário para **ser fermento** como leigos corajosos nos lugares onde vivemos, e **luz** para ver e iluminar a beleza “dos outros” **através do olhar de Jesus**.

#### A intensificar na vida da Associação:

- **A criação de espaços de diálogo** com quem encontramos nas diversas realidades, procurando ser cristãos em saída que, como diz o Papa, saibam dialogar e acolher cada pessoa onde quer que esteja e **fazê-la sentir-se amada**.
- **Ter atenção especial:**
  - > **no acompanhamento do caminho e no envolvimento** de jovens casais/famílias e adultos;
  - > **na criação de relacionamentos e redes que permitam desenvolver e comunicar** a todos, o

espírito de família;

- **Encontrar novas formas de estimular o empenho apostólico dos associados**, fazendo-os compreender a importância da missão e de ser missão na vida cotidiana na simplicidade dos gestos, a exemplo de Maria.
- **Sempre se lembrar da importância da oração** de intercessão uns pelos outros.

A intensificar “na” e “com” a Família Salesiana:

- **Os caminhos de formação conjunta** para leigos, consagrados e sacerdotes sobre “ser leigos hoje”.
- **Planejar e construir juntos**: complementariedade não só entre estados de vida, mas entre os Grupos.
- **Comprometer-se em viver juntos** fazendo da relação o instrumento para o cuidado da comunhão, como fundamento também para a missão.

## Peregrinação de Maria Auxiliadora em Angola

N’dalatando, 19-21 de maio de 2023

Com grande entusiasmo e participação, **foram retomadas as peregrinações nacionais** da Família Salesiana ao Santuário de Maria Auxiliadora, na cidade de N’dalatando (Cuanza Norte), com o lema: **“Com Maria, luz das nações, no caminho sinodal”**.

De 19 a 21 de maio muitos fiéis das obras salesianas e de muitas paróquias de Angola chegaram a N’dalatando: Cabinda, Huambo, Benguela, Dondo, Viana, Palanca, Cacucaco, Sambizanga, Palanca, São Paulo... Dois trens, com mais de 500 pessoas, em sua maioria jovens, saíram de Luanda, capital de Angola, pela manhã para chegar à cidade de N’dalatando à tarde (250 km de trem!); outros vieram de vários lugares de ônibus e de carro... mas todos com grande entusiasmo e vontade de viver esta peregrinação em espírito de oração, contemplação e festa.

A Missa de abertura foi celebrada, devido ao grande número de fiéis, no pátio lotado da Escola Dom Bosco, com 4.000 pessoas. O pároco Pe. Gino Favaro ajudou os fiéis a refletirem sobre a importância de Maria na vida da Igreja e na vida de cada cristão.

O dia 20 de maio, sábado, começou com a Celebração Eucarística presidida pelo Vigário da Inspeção Salesiana de Angola, Pe. Manuel Cambanje, e concelebrada por alguns sacerdotes salesianos.

Muitos fiéis caminharam até o terreno que a administração inspetorial prometeu para a construção do novo Santuário de Maria Auxiliadora,



a 2,5 km da cidade. Ao chegar no local, o Pe. Martin Lasarte, Inspetor dos Salesianos de Angola, convidou todos os fiéis a rezar uma Ave Maria: com grande fé, todos se ajoelharam e pediram que este sonho se torne realidade. Foi como aquela Ave Maria que Dom Bosco rezou com Bartolomeu Garelli, da qual nasceu a obra salesiana... Todos esperam que esta nova obra se realize aqui em honra de Maria.

Por volta das 15h, muitas pessoas se deslocaram do outro lado da cidade para participar da procissão em honra à Maria Auxiliadora.

Uma multidão de fiéis, provenientes de todas as paróquias da cidade, juntou-se aos peregrinos e acompanhou Nossa Senhora rezando, cantando, dançando...

Às 21h começou a vigília: muita música, cantos, animação e oração, o Ir. Jesus convidou a rezar o rosário para Maria “que desata os nós”, recordando as situações difíceis vividas por tantas famílias, sem paz ou sem trabalho, e tantos jovens, escravos dos vícios ou da violência. Naquele momento, as

mães colocaram todas as suas preocupações no coração de Maria!

No domingo de manhã, festa da Ascensão de Jesus, foi celebrada uma Missa festiva, como encerramento da peregrinação.

Durante a sua homilia, o Pe. Martin destacou a relação entre a festa da Ascensão e a presença de Maria na vida da Igreja, traçando um paralelo, no final, entre a frase que Jesus disse antes de subir ao céu: *“Ide por todo o mundo... eis que estou convosco todos os dias”* e a frase que Dom Bosco havia escrito

no Santuário de Maria Auxiliadora de Turim: *“Esta é a minha casa, daqui sairá a minha glória”*.

Antes da profissão de fé, houve uma renovação das promessas dos grupos da ADMA.

A *“glória”* de Maria encheu verdadeiramente estes dias santos e acompanhou todos os peregrinos no caminho de regresso às suas casas, dando-lhes coragem para testemunhar a sua fé em Jesus e continuar a ser *“luz”* para as suas famílias e para este mundo.

### A ADMA de Medellin encontra Madre Chiara

No dia 16 de abril, por ocasião da visita de Madre Chiara à Colômbia para a celebração da Festa da Gratidão Mundial, a Família Salesiana de Medellin teve a grande alegria de participar de um encontro com Madre Chiara.

Lá se reuniram os grupos da ADMA das FMA presentes em Medellin. **Madre Chiara os convidou a continuar trabalhando em comunhão para fazer tanto bem quanto possível na sociedade.** Nesta ocasião, participaram algumas crianças, membros da família ADMA, jovens da ADMA Jovem e adultos da ADMA, que apreciaram o encontro e compartilharam uma saudação especial com Madre Chiara.



### A ADMA do Japão cresce com sessões bem animadas de oração pela plataforma zoom



Na vigília do domingo de Pentecostes, 27 de maio de 2023, na igreja de Honjo, na província de Saitama (área metropolitana de Tóquio), 18 novos membros fizeram sua promessa como ADMA (Associação de Maria Auxiliadora). Eles são de diferentes nacionalidades (japoneses, brasileiros, peruanos e bolivianos) e vêm de muitas cidades e vilas diferentes, como Gifu, Chiba, Tsuzuki, Mishima, Oizumi, Ota, Isesaki, Kazo, Yorii e Tokorozawa. Membros da ADMA das cidades de Tóquio e Hamamatsu também participaram desta ocasião festiva.

Esses membros amadureceram sua vocação para a ADMA através da oração diária do terço

através das reuniões via zoom. Todas as noites nos reunimos para a reza do Terço junto com outros membros não ADMA. **Juntos somos cerca de 60 pessoas, de diferentes nacionalidades.** A língua da oração depende de quem reza (japonês, português, espanhol, inglês, coreano, francês, latim, croata ou dialeto congolês).

Todos os dias, como “Boa Noite”, o animador espiritual comenta um texto bíblico do dia ou um acontecimento significativo. Uma vez por semana,

comenta as leituras de domingo. Às quartas-feiras a palestra espiritual é em japonês e aos sábados em espanhol e português.

Graças ao entusiasmo e à alegria contagiante dos membros da ADMA, há outras pessoas que se conectam via zoom que têm demonstrado interesse pela ADMA e estão em formação.

**Agradecemos à Maria Auxiliadora por este dia de alegria.**



**Dar-te-ei a  
MESTRA**  
IX Congresso Maria Auxiliadora

Fátima 29 de agosto - 1 de setembro de 2024

*Inscrições a partir de 24 de setembro de 2023*

[www.mariaauxiliadora2024.pt](http://www.mariaauxiliadora2024.pt)

**ENVIE UM ARTIGO E FOTO:** Um artigo e uma foto de um encontro de formação; da comemoração do dia 24 do mês, celebração mensal de Nossa Senhora Auxiliadora; de uma atividade de voluntariado que desenvolvem. O artigo (formato .doc, máximo de 1200 caracteres sem contar os espaços) e um máximo de 2 fotografias (formato digital .JPG e de tamanho não inferior a 1000px de largura), fornecidos com um título e/ou uma breve descrição, devem ser enviados para [adma@admadonbosco.org](mailto:adma@admadonbosco.org). É indispensável indicar no assunto do e-mail “**Crônica de Família**” e, no texto, os dados do autor (nome, sobrenome, local da foto, ADMA de pertença, cidade, país).

*Ao enviar, a ADMA fica automaticamente autorizada a elaborar, publicar, também parcialmente, e, divulgar de qualquer forma, o artigo e as fotografias. As imagens poderão ser publicadas, a critério da redação, no site [www.admadonbosco.org](http://www.admadonbosco.org), e/ou em outros sites da ADMA acompanhadas de uma legenda.*